

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: NEUROTOXOPLASMOSE ATIVA EM PACIENTES COM HIV
Relatoria: Estefany Correa Ferreira de Souza
Rafaela Araújo da Silva
Autores: Mariana Barbosa Melo Costa
Letícia Beatriz de Oliveira
Maria Clara Gadelha dos Santos
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Estudo de caso
Resumo:

Introdução: A Neurotoxoplasmose é uma infecção cerebral, que acomete pacientes imunossuprimidos, como por exemplo, pacientes portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana, pois, tornam-se alvos fáceis, devido ao seu baixo mecanismo de defesa caracterizado pela impotência de lutar contra infecções oportunistas. A doença tem como sintoma principal, alteração neurológica que engloba 40% a 70% dos pacientes portadores de pacientes com a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. **Objetivo:** Estudar o quadro clínico da Toxoplasmose Cerebral em pacientes com o vírus da Imunodeficiência Humana Adquirida. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa com coleta de dados periódicos, utilizando as bases de dados Scielo e Google Acadêmico. Foram analisados artigos científicos on-line publicados entre 2013 e 2023. Fizeram parte deste estudo, na língua portuguesa, 5 periódicos sobre a Neurotoxoplasmose. **Resultados:** A Toxoplasmose Cerebral é uma infecção predominantemente em pessoas portadoras do vírus da Imunodeficiência. As chances de sorologia positiva para a infecção oportunistas são de 90% ou mais. O Toxoplasma Gondii se manifesta de forma mais grave dependendo do grau de imunossupressão acometido ao paciente. A Neurotoxoplasmose, apesar de pouco comentada, se faz muito presente nos indivíduos supracitados. O tratamento é feito com antimicrobianos, além disso, corticoides também podem ser indicados. O intervalo de tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento é determinante na morbimortalidade. Os portadores do vírus da Imunodeficiência Humana, apresentam propensão a ter a Neurotoxoplasmose, pois à medida que ele destrói os linfócitos T-CD4+, o indivíduo torna-se cada vez mais vulnerável às doenças oportunistas. Doença qual, possui significativo grau de morbidade e mortalidade. Sendo necessário um diagnóstico precoce na efetividade do tratamento e bom prognóstico. **Considerações finais:** Tendo em vista os aspectos observados, conclui-se que ficou explícito neste estudo que poucos são os artigos publicados sobre este tema, fato que nos leva a incentivar novos estudos, auxiliando assim, a identificação e compreensão do assunto. Associado a isso, se faz imprescindível a realização de testes anti-HIV, levando em consideração os resultados entregues pelos estudos realizados.